

JUNHO⁽²⁾ DE 2010
TAXA DE DESEMPREGO DIMINUI

- As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em junho, o contingente de desempregados no conjunto das sete regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.795 mil pessoas, 109 mil a menos do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** diminuiu, ao passar de 13,2%, em maio, para os atuais 12,7%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto reduziu-se de 9,4% para 9,1% e a de desemprego oculto de 3,8% para 3,6%. A **taxa de participação** (60,6%) não variou no período em análise.

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)

Junho/2009-Junho/2010

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jun-09	Maio-10	Jun-10	Jun-10/ Maio-10	Jun-10/ Jun-09	Jun-10/ Maio-10	Jun-10/ Jun-09
População em Idade Ativa	35.718	36.281	36.322	41	604	0,1	1,7
População Economicamente Ativa	21.673	21.972	22.023	51	350	0,2	1,6
Ocupados	18.499	19.068	19.228	160	729	0,8	3,9
Desempregados	3.175	2.904	2.795	-109	-380	-3,8	-12,0
Em Desemprego Aberto	2.234	2.071	1.995	-76	-239	-3,7	-10,7
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	620	555	532	-23	-88	-4,1	-14,2
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	320	279	269	-10	-51	-3,6	-15,9

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

- Em junho, o **nível de ocupação** aumentou 0,8%. A criação de 160 mil ocupações, simultaneamente à relativa estabilidade da População Economicamente Ativa – PEA (0,2%, ou o ingresso no mercado de trabalho de 51 mil pessoas), resultou na saída de 109 mil pessoas da situação de desemprego. O total de ocupados nas sete regiões investigadas foi estimado em 19.228 mil pessoas e a PEA, em 22.023 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal. Ver Nota Técnica 1, sobre a incorporação da Região Metropolitana de Fortaleza.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de abril, maio e junho. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (março, abril e maio).

3. O movimento declinante da taxa de desemprego total, no conjunto das regiões metropolitanas, repetiu-se na maioria delas (Belo Horizonte, Salvador, Recife, São Paulo e Distrito Federal), com exceção de Fortaleza e Porto Alegre, onde este indicador apresentou estabilidade (Tabela 2).

Tabela 2
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Junho/2009-Junho/2010

Regiões	Jun-09	Maio-10	Jun-10	Variação	
				Jun-10/ Maio-10	Jun-10/ Jun-09
Total	14,6	13,2	12,7	-3,8	-13,0
Distrito Federal	16,4	14,3	14,0	-2,1	-14,6
Belo Horizonte	11,0	9,6	8,5	-11,5	-22,7
Fortaleza	12,4	10,6	10,6	0,0	-14,5
Porto Alegre	12,0	9,6	9,5	-1,0	-20,8
Recife	19,4	18,3	17,6	-3,8	-9,3
Salvador	21,3	18,2	16,7	-8,2	-21,6
São Paulo	14,2	13,3	12,9	-3,0	-9,2

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

4. O nível de ocupação cresceu em todas as regiões, com destaque para a de Salvador (2,9%), seguida por Belo Horizonte (0,8%), Fortaleza (0,8%) e São Paulo (0,7%) e, em menor medida, Porto Alegre (0,4%), Distrito Federal (0,4%) e Recife (0,3%).
5. No conjunto das regiões, o nível ocupacional também aumentou em quase todos os setores analisados: nos **Serviços** (109 mil ocupações, ou 1,1%), no **Comércio** (41 mil, ou 1,3%), no agregado **Outros Setores** (11 mil, ou 0,7%) e na **Construção Civil** (6 mil, ou 0,5%). Apenas na **Indústria**, o nível de ocupação permaneceu em relativa estabilidade (7 mil ocupações a menos, ou -0,2%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Junho/2009-Junho/2010

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jun-09	Maio-10	Jun-10	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jun-10/ Maio-10	Jun-10/ Jun-09	Jun-10/ Maio-10	Jun-10/ Jun-09
Total	18.499	19.068	19.228	160	729	0,8	3,9
Indústria	2.718	2.977	2.970	-7	252	-0,2	9,3
Comércio	3.041	3.100	3.141	41	100	1,3	3,3
Serviços	10.002	10.185	10.294	109	292	1,1	2,9
Construção Civil (2)	1.108	1.221	1.227	6	119	0,5	10,7
Outros (3)	1.630	1.585	1.596	11	-34	0,7	-2,1

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

(2) Inclui obras de infraestrutura, novas edificações e reformas e reparação de edificações.

(3) Incluem serviços domésticos e outros ramos de atividade.

Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

6. Por **posição na ocupação**, o crescimento do número de assalariados (1,0%) deveu-se ao desempenho do setor privado (1,1%), uma vez que o emprego público quase não variou (0,2%). No segmento privado, aumentou o número de assalariados com (1,0%) e sem carteira de trabalho assinada (1,5%). Elevaram-se os contingentes de empregados domésticos (1,9%) e ocupados nas demais posições ocupacionais (1,3%), enquanto o de autônomos apresentou ligeira variação negativa (0,3%) (Tabela 4).

Tabela 4
Estimativas de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Junho/2009-Junho/2010

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jun-09	Maio-10	Jun-10	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jun-10/ Maio-10	Jun-10/ Jun-09	Jun-10/ Maio-10	Jun-10/ Jun-09
Total de Ocupados	18.499	19.068	19.228	160	729	0,8	3,9
Assalariados	12.287	12.875	13.003	128	716	1,0	5,8
Setor Privado	10.297	10.839	10.955	116	658	1,1	6,4
Com Carteira Assinada	8.359	8.893	8.981	88	622	1,0	7,4
Sem Carteira Assinada	1.938	1.946	1.975	29	37	1,5	1,9
Setor Público	1.989	2.042	2.047	5	58	0,2	2,9
Autônomos	3.463	3.463	3.451	-12	-12	-0,3	-0,3
Empregados Domésticos	1.492	1.416	1.443	27	-49	1,9	-3,3
Demais Posições (2)	1.257	1.314	1.331	17	74	1,3	5,9

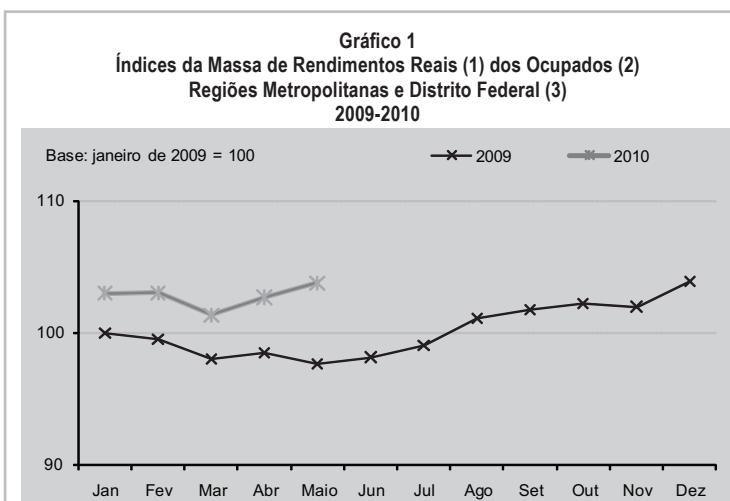
Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

(2) Incluem donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, trabalhadores familiares sem remuneração salarial, etc.

Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

7. Em maio, no conjunto das regiões pesquisadas, cresceram o **rendimento médio** real dos ocupados (1,1%) e o dos assalariados (1,0%). Seus valores monetários foram estimados em R\$ 1.259 e R\$ 1.322, respectivamente.
8. O rendimento médio real dos ocupados aumentou em Salvador (1,8%, passando a valer R\$ 1.100), São Paulo (1,6%, R\$ 1.320), Belo Horizonte (1,4%, R\$ 1.342) e no Distrito Federal (1,2%, R\$ 1.912). Registrhou-se retração em Porto Alegre (0,9%, R\$ 1.286), Fortaleza (0,5%, R\$ 806) e Recife (0,4%, R\$ 828).
9. No conjunto das regiões pesquisadas, a **massa de rendimentos** dos ocupados cresceu 1,1% (Gráfico 1) e a dos assalariados aumentou 0,9%, em ambos os casos resultado da elevação dos respectivos rendimentos médios.



Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inflatores utilizados: IPCA/BH/Ipead; IPC-lepe/RS; INPC-RMF/IBGE; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; ICV-Dieese/SP; e INPC-DF/IBGE.

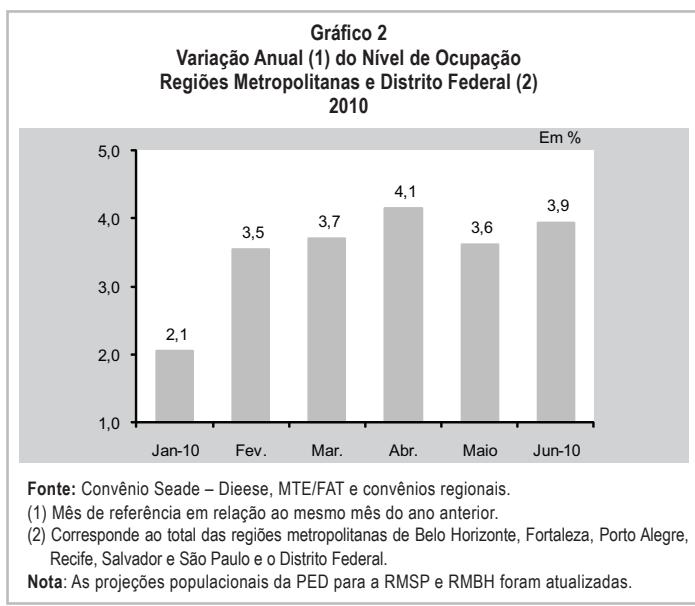
(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Correspondem ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

OCUPAÇÃO ELEVA RITMO DE CRESCIMENTO

10. Entre junho de 2009 e de 2010, no conjunto das regiões pesquisadas, o **nível de ocupação** elevou-se em 3,9%, variação pouco superior à registrada no mês anterior (3,6%), na mesma base de comparação (Gráfico 2). Neste período, foram criadas 729 mil ocupações, número superior ao da entrada de pessoas no mercado de trabalho (350 mil), resultando na retração do contingente de desempregados em 380 mil pessoas. A **taxa de participação** passou de 60,7% para 60,6%.
11. Esse desempenho positivo do nível de ocupação foi observado em todas as regiões pesquisadas: Salvador (8,0%), Fortaleza (6,8%), Distrito Federal (5,5%), Recife (4,7%), São Paulo (3,4%), Porto Alegre (2,5%) e Belo Horizonte (1,7%).
12. Em termos setoriais, no conjunto das regiões, o nível de ocupação aumentou nos **Serviços** (292 mil postos de trabalho, 2,9%), na **Indústria** (252 mil, 9,3%), na **Construção Civil** (119 mil, 10,7%) e no **Comércio** (100 mil, 3,3%). Apenas no agregado **Outros Setores** houve redução (34 mil, 2,1%).
13. Por **posição na ocupação**, o aumento do assalariamento total (5,8%) decorreu de seu crescimento nos setores privado (6,4%) e público (2,9%). O desempenho positivo no segmento privado foi resultado da elevação do número de empregados com (7,4%) e sem carteira de trabalho assinada (1,9%). Aumentou o número de ocupados classificados nas demais posições ocupacionais (5,9%), diminuiu o de empregados domésticos (3,3%) e praticamente não variou o de autônomos (-0,3%).
14. A **taxa de desemprego** total, no conjunto das regiões pesquisadas, decresceu de 14,6%, em junho de 2009, para os atuais 12,7%. Segundo suas componentes, reduziram-se as taxas de desemprego aberto (de 10,3% para 9,1%) e oculto (de 4,3% para 3,6%), no mesmo período.
15. A taxa de desemprego total retraiu-se em todas as regiões pesquisadas, com particular intensidade em Belo Horizonte, Salvador e Porto Alegre (Tabela 2).
16. Entre maio de 2009 e de 2010, no conjunto das sete regiões, o **rendimento médio** real dos ocupados cresceu 2,7% e o dos assalariados aumentou 0,7%. Regionalmente, o rendimento do trabalho elevou-se em Recife (9,3%), Belo Horizonte (6,6%), Salvador (6,3%), Porto Alegre (3,9%) e São Paulo (1,6%), praticamente não variou no Distrito Federal (0,1%) e reduziu-se em Fortaleza (0,7%).
17. Para o conjunto das regiões pesquisadas, nesse período, as **massas de rendimentos** de ocupados e assalariados cresceram 6,3% e 5,7%, respectivamente, em ambos os casos como resultado de aumentos do nível de ocupação e do rendimento médio.



Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese
Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT

Instituições Participantes

São Paulo: Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo – SEP; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – Sert. **Porto Alegre:** Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul – Seplag; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul – SJDS; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS-Sine/RS; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA. **Distrito Federal:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal – Setrab. **Belo Horizonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais – Seplag; Fundação João Pinheiro – FJP; Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de Minas Gerais – Sedese-Sine/MG. **Salvador:** Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – Setre; Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho. **Recife:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco – Condepe/Fidem; Secretaria Especial da Juventude e Emprego – Seje; Secretaria de Planejamento e Gestão; Agência do Trabalho – Sine/PE. **Fortaleza:** Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará – STDS; Sistema Nacional de Emprego – Sine/CE.